



Internacional

Esalqueano é novo diretor da ONU no combate a fome

Esalqueno e ex-ministro extraordinário de Segurança Alimentar e Combate à Fome (entre 2003 e 2004), José Graziano da Silva foi eleito no último domingo, 26, o novo diretor-geral da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO, em inglês). Com o apoio de 92 países, ele ficou apenas quatro votos à frente de Miguel Ángel Moratinos, ministro de Assuntos Exteriores da Espanha, na segunda e decisiva ronda do pleito. O cargo será assumido por Graziano em 1º de janeiro de 2012.

É a primeira vez que um brasileiro ocupa o cargo. Graziano vai suceder o senegalês Jacques Diouf, diretor-geral da FAO desde 1994. O candidato do governo Dilma Rousseff recebeu o apoio maciço de países latino-americanos, africanos e asiáticos. Ele prometeu apoio aos países mais ne-

cessitados e disse que sua gestão será marcada pela cooperação técnica com essas nações.

Em seu primeiro pronunciamento, o professor e agrônomo brasileiro disse, perante representantes de 177 nações, que o combate à fome será sua prioridade à frente do organismo, que tem orçamento de US\$ 1 bilhão. "A partir de agora, deixo de ser o candidato dos brasileiros para ser o diretor-geral de todos os países". De acordo com dados da ONU, o mundo tem um bilhão de pessoas famintas.

Formado em Agronomia pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) em 1972, Graziano coordenou a elaboração do programa Fome Zero, dando também início à sua implementação durante o governo Lula. Agora, à frente da FAO, o brasileiro colocará sua experiência a serviço de outras nações.